



ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 04

Folha:
1 / 5

Revisão:

1 – Identificação

Evento	Reunião Comunitária nº 04 – Subzonal 09 (Santa Helena, Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora Aparecida, Santa Cecília, Coronel Borges, Ibitiquara, São Luiz Gonzaga, Independência, Ferroviários e Alto Independência).		
Data	08/10/2019		
Horário Início	19h20	Horário Término	21h30
Local	Escola Municipal Anacleto Ramos		

2 – Pauta

Ação de participação social prevista no projeto de atualização e revisão da Lei Municipal nº 5.890, de 31 de outubro de 2006, que instituiu o Plano Diretor Municipal e o Sistema de Planejamento e Gestão do Município de Cachoeiro de Itapemirim para que a população local participe do processo de construção do novo marco legal apresentando críticas, sugestões e expectativas relacionadas ao PDM, em cumprimento do que determina a Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), especialmente em seu Artigo 40, §4º.

3 – Discussão

Aos oito dias do mês de outubro de 2019, às 19h20, nas dependências da Escola Municipal Anacleto Ramos, após aguardar vinte minutos, deu-se início à Reunião Comunitária nº 04, que materializa ação de participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade, prevista no processo de atualização e revisão da Lei Municipal nº 5.890, de 31 de outubro de 2006, que instituiu o Plano Diretor Municipal e o Sistema de Planejamento e Gestão do Município de Cachoeiro de Itapemirim, em cumprimento ao que prevê a Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade). O Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Jonei Petri, abriu os trabalhos cumprimentando os presentes e agradecendo a participação da população da Subzonal 09, composta pelos bairros: Santa Helena, Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora Aparecida, Santa Cecília, Coronel Borges, Ibitiquara, São Luiz Gonzaga, Independência, Ferroviários e Alto Independência. Prosseguiu, contextualizando a situação atual na qual se encontra o PDM, esclarecendo que a Lei Municipal nº 5.890/2006 deveria ter sido revisada, conforme ela mesmo determina, ainda no ano de 2016 pela gestão anterior, o que não ocorreu. Explanou que o novo Plano Diretor será primeiro instrumento legal que retratará a totalidade do espaço territorial do nosso município, o que não ocorre com o atual PDM e nem com o anterior PDU. Enalteceu que o Plano Diretor precisa refletir as necessidades da população, motivo pelo qual considera muito importante a participação social em ações como a presente reunião. Informou que o processo de atualização e revisão do Plano Diretor Municipal ocorrerá e quatro etapas, ressaltamos que os trabalhos se encontram na segunda etapa, Fase de Diagnóstico, que tem como objetivo coletar informações relacionadas à realidade do município. Esclareceu que, devido a grande dimensão e complexidade do projeto, a Administração Municipal entendeu necessário proceder a contratação de uma empresa de consultoria especializada em trabalhos de atualização e revisão de planos diretores municipais através da realização de um procedimento licitatório específico, no qual sagrou-se vencedora a empresa Latus, passando a palavra a Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, que, em continuidade, iniciou a sua participação esclarecendo que a metodologia a ser aplicada pela consultoria está baseada na participação social e no ouvir da população. Destacou que o PDM é uma lei que precisa ser construída em observância de todas as etapas e requisitos técnicos necessários, sendo a participação social um desses requisitos. Prosseguiu, ressaltando que a participação da população é muito importante porque o Plano Diretor é um projeto voltado ao desenvolvimento para toda a cidade. Destacou que a lei regrará cada porção do território conforme todos as condicionantes técnicas, ambientais, econômicas, sociais e legais. Enalteceu que o direito de propriedade é diferente do direito de uso, motivo pelo qual é muito importante que esse tema seja debatido coletivamente. Enalteceu a necessidade de que não apenas o



Prefeitura Municipal de
Cachoeiro de Itapemirim

ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 04

Folha:
2 / 5

Revisão:

processo de construção aconteça em conjunto da sociedade, mas que a própria gestão do PDM seja feita em conjunto da sociedade, informando que, por esta razão, os participantes da presente reunião escolherão dois representantes da Subzonal 09. Prosseguiu, explanando, que o novo Plano Diretor resultará das expectativas, conflitos e problemas decorrentes de interesses distintos que, após sistematizados e acordados coletivamente serão incorporados ao texto legal do PDM. Salientou que o Plano Diretor não pode ser considerado uma mera lei, mas, sim, um pacto social que deverá ser cumprido a longo prazo e que, por isso, norteia a visão do Poder Público e vincula o gestor atual e todos aqueles que venham a sucedê-lo, a fim de que o novo conceito e a nova visão para a cidade possa efetivamente vir a ser realizado. Em continuidade, apresentou mapas com identificação de diversas características da Subzonal 09, destacando que os dados informados são relativos ao último Censo do IBGE realizado no ano de 2010. Com relação ao adensamento populacional, destacou que a região concentra 10,2% da população de Cachoeiro de Itapemirim, motivo gostaria que um número maior de pessoas estivessem participando da reunião a exemplo do que aconteceu no distrito de Córrego dos Monos na reunião comunitária realizada no dia anterior. Destacou que os bairros N. Sra. Aparecida, Ferroviários, N. Sra. Penha e Independência como aqueles que apresentam a maior densidade de domicílios da Subzonal 09. Destacou que o bairro N. Sra. da Penha, segundo o IBGE, apresenta, aproximadamente 200 famílias em situação de pobreza com renda de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo. Ressaltou como precários os bairros Santa Cecília, N. Sra. Aparecida e regiões dos bairros São Luiz Gonzaga e Alto Independência por apresentarem indicadores de pobreza e deficiências em sua infraestrutura, destacando que a população em situação de maior vulnerabilidade social acaba se instalando nas extremidades do perímetro urbano. Enalteceu à necessidade de que o Plano Diretor identifique essas regiões a fim de que o Poder Público possa implementar as políticas necessárias, ressaltando que algumas destas áreas, como: Santa Cecília e N. Sra. Aparecida já se encontram descritas no atual PDM, sendo caracterizadas como ZEIS. Em relação aos aspectos ambientais, enfatizou que as condicionantes ambientais, que muitas vezes são consideradas como um problema, podem ser transformadas em pontos fortes uma vez que o território municipal é muito rico em recursos ambientais se bem trabalhadas pelo Plano Diretor, citando como exemplos nessa área, ações de valorização do Pico do Itabira e do Rio Itapemirim que poderão vir a ser implementadas, assim como o fomento a implantação de novas Reservas de Particulares de Proteção Natural. Enalteceu que a exploração mineral, apesar de gerar muito impacto ambiental não pode ser inviabilizada, uma vez que é necessária ao desenvolvimento do município. Prosseguiu, explanando sobre como as atividades econômicas encontram-se distribuídas ao longo do espaço territorial da Subzonal 09, enfatizando a importância de que as atividades estejam devidamente organizadas para que os benefícios gerados sejam maiores que os ruídos advindos da exploração econômica. Como exemplo da situação, citou a instalação do Supermercado Carone, que trará desenvolvimento para aquela região, gerará emprego e renda, mas que gerará forte impacto na mobilidade urbana. Em relação ao sistema viário, indagou sobre como a população local entende que se apresentam as vias públicas que servem a região. Destacou que o bairro Independência não apresenta uma boa cobertura do serviço de transporte coletivo, indagando acerca da existência de demanda pelo serviço naquele local. No tocante aos equipamentos e serviços urbanos, considera que o município é bem servido de equipamentos, mas é necessário que a população se manifeste nesse sentido. Com relação ao saneamento, discorreu que o município assume certo protagonismo quanto ao tratamento do esgoto. Sobre o tema Crise Hídrica, enalteceu que Cachoeiro de Itapemirim possui um déficit hídrico quando se considera a produção e a qualidade da água, lembrando, a título de exemplo, as contribuições apresentadas pela população do distrito de Córrego dos Monos para contextualizar a importância do tema aos representantes da Subzonal 09, finalizando a apresentação e abrindo a fase dos debates, solicitando aos presentes que possam responder ao menos a três questionamentos: O que a Subzonal 09 tem de Bom? O que deve ser Melhorado? Quais são as suas expectativas e sugestões? O Sr. Firmino Araújo, Presidente Associação do bairro Ibitiquara, iniciou a



Prefeitura Municipal de
Cachoeiro de Itapemirim

ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 04

Folha:
3 / 5

Revisão:

sua participação, destacando que entende que não haver relação entre bairros mais carentes sob o ponto de vista econômico-financeiro e bairros menos carentes para fins da disponibilização do serviço de transporte coletivo, citando como exemplo as reiteradas solicitações, sem êxito, para que seja disponibilizada uma linha de ônibus para atendimento das necessidades dos moradores do bairro Ibitiquara, enquanto que bairros mais pobres são melhores servidos de transporte público. Em continuidade, registrou que entende que a população deve ser mais participativa para que as melhorias necessárias possam acontecer. Como expectativas, entende que as questões ambientais precisam ser tratadas dentro das escolas para que seja possível a criação de uma consciência coletiva nesse sentido. Entende que não se deve permitir a implantação de novos edifícios naquela região, por considerar suficiente os que já existem, entendendo que esse tipo de edificação deva ser implantado noutras áreas do território que apresentem uma menor densidade populacional. Na sequência, a Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, esclareceu que o Plano Diretor não resolverá problemas, mas definirá as diretrizes para a cidade que se pretende construir. O Sr. Adalto Mattos da Silva, Presidente da Associação do Bairro Independência, destacou a necessidade de que a Administração Municipal aprimore suas ações visando otimizar o contato do gestor público com a população, a fim de que as melhorias necessárias possam acontecer. Sugere a construção de viadutos como medida necessária à melhoria das condições de mobilidade, vez que considera muito elevada a quantidade de veículos que atualmente trafegam pelas vias públicas. Em continuidade, o Secretário Jonei Petri esclareceu que a implantação de viadutos dentro do espaço urbano, atualmente, gera mais impactos negativos do que benefícios à população, enaltecendo que outras medidas, como a melhoria do serviço de transporte coletivo é mais eficiente para tratar o tema da mobilidade urbana. Em nova participação, o Sr. Adalto Mattos da Silva, Presidente da Associação do Bairro Independência, informou que a grande quantidade de pontos de ônibus existentes acabam inviabilizando o serviço por tornar as viagens demoradas, sugerindo que o Poder Público efetive ações visando a redução do quantitativo. A Sra. Zélia Pereira Leite, bairro Independência, iniciou a sua participação afirmando que entende que o serviço de transporte coletivo oferta pouca quantidade de horários, motivo pelo qual sugere que possam ser ofertados mais horários do referido serviço para a região. A Sra. Renata de Fátima Ferreira, Gestora da Escola Municipal Anacleto Ramos, destacou que a precariedade de horários aliada a proximidade das distâncias que precisam ser vencidas e que representam os desejos de deslocamento as pessoas, favorece a evasão de passageiros do sistema de transporte público e incentiva a utilização do transporte por aplicativo. A Sra. Roselane de Araújo L. Barreira, considera ruim o serviço de transporte público e entende que isso se deve ao fato de que é ofertado em regime de monopólio. Citou que a eliminação dos cobradores compromete a qualidade do serviço de transporte coletivo, uma vez que gera atrasos nas viagens. Destacou a necessidade de que a população entenda de que todas as ações precisam ser proposta levando em consideração as necessidades da coletividade, que sempre precisa preponderar sobre o desejo individual, citando como exemplo as intervenções de trânsito ocorridas no bairro Cel. Borges que, a princípio, não foram bem recebidas por alguns moradores porque implicaram em perdas de vagas de estacionamento e, agora, após o transcurso do tempo acabaram convencidas da assertividade das medidas. Destacou que o bairro Cel. Borges possui poucas praças e as que atualmente existem são as mesmas que existiam há 29 anos quando o seu filho ainda era criança. Como expectativas, espera que o Poder Público melhore as escolas da região e disponibilize espaços públicos para o público jovem. Em continuidade. A Sra. Zélia Pereira Leite, bairro Alto Independência, iniciou sua participação destacando que, apesar de o bairro encontrar-se localizado próximo da área central da cidade, este não possui os equipamentos públicos que a população necessita, enaltecendo que, em face disso, a comunidade não deseja que o Poder Público instale o CRAS naquela região. Informou que as vias públicas que atendem o bairro encontram-se em situação precária, carecendo de manutenção. Na sequência, a Sra. Rosângela Matos, destacou que a unidade de saúde existente na região é insuficiente para atender a demanda dos bairros Ibitiquara, N. Sra. da Penha e Santa Helena. Em continuidade, a



ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 04

Folha:
4 / 5

Revisão:

Vereadora Renata Fiório inaugurou a sua participação manifestando o entendimento de que, caso seja possível que o Poder Público realize algumas intervenções pontuais, o bairro Alto Independência poderá ser transformado num modelo para o município. Enalteceu que a implantação de linhas circulares constitui-se numa medida essencial à melhoria do atendimento da população do bairro Alto Independência. Concluiu a sua intervenção, manifestando o entendimento de que a Administração Municipal precisa melhorar o diálogo com a população, citando como exemplo a intervenção que o Poder Público está promovendo no citado bairro em total desconhecimento da comunidade, gerando muitos questionamentos à parlamentar no sentido de se apurar do que se trata. Na sequência, o Secretário Jonei esclareceu que o foco da reunião é a análise de sugestões e propostas para o novo Plano Diretor e não a análise de problemas, solicitando aos presentes que se manifestem nesse sentido. Em nova participação, a Vereadora Renata Fiório manifestou o entendimento de que o Poder Público precisa aprimorar o seu sistema de gestão, a fim de ouvir as comunidades para que possa executar as políticas públicas que a sociedade deseja. A Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, destacou que o Fórum das Comunidades que será criado poderá gerar um novo modelo de gestão fundamentado na participação popular. A Sra. Rosana Célia Machado, bairro N. Sra. Aparecida, destacou a necessidade de que o Poder Público intervenha para proteger o córrego existente naquela região, o qual atravessa vários bairros até acessar o Rio Itapemirim no bairro Cel. Borges, sugerindo que o PDM possa definir políticas para reversão do grave cenário que atualmente se registra, as quais também seriam aplicáveis aos demais córregos existentes no território de Cachoeiro de Itapemirim. Sugeriu que se estude a possibilidade de enclausuramento do citado córrego como medida alternativa caso não se possa efetuar a recuperação do aludido corpo hídrico. Como expectativa, espera que o novo Plano Diretor contemple medidas de voltadas a valorização do turismo local. Em nova participação, o Sr. Firmino Araújo, Presidente Associação do bairro Ibitiquara, manifestou o entendimento de que o tratamento do problema do córrego é muito complexo, demandando a revisão de algumas ações que foram implementadas por outras gestões e que geram o grave quadro atual daquele corpo hídrico, a fim de se evitar que alguma nova medida possa trazer novos complicadores. Prosseguiu, afirmando que a empresa BRK não está cumprindo seus compromissos contratuais uma vez que não efetua a ligação do esgoto de várias residências à respectiva rede de tratamento. Em nova participação, a Vereadora Renata Fiório informou que o Legislativo aprovou uma lei municipal visando custear a ligação dos beneficiários da tarifa social ainda não integrados à rede de tratamento através de recursos da outorga captada pela exploração do serviço. E nova participação, a Sra. Renata de Fátima Ferreira, Gestora da Escola Municipal Anacleto Ramos, manifestou o entendimento de que a questão da segurança pública precisa ser melhorada, enaltecendo que os jovens e crianças encontram-se vulneráveis aos assédios promovidos pelo tráfico de drogas, que, segundo a mesma, vem atuando durante todo o período do dia, independente da faixa de horário. Como expectativa, entende que o novo Plano Diretor deve conceber medidas que fomentem a geração de emprego e renda, pois considera que o desemprego é um grande indutor do crescimento da violência urbana. O Sr. Firmino Araújo, Presidente Associação do bairro Ibitiquara, em nova participação, destacou ser necessário que se estabeleçam postos de polícia em várias regiões da cidade para minimizar o problema da violência, salientando que o serviço 190, cujo atendimento é feito na capital, não atende as necessidades da população. O Sr. Felipe Rodrigues Schuina, Presidente da Associação do Bairro Cel. Borges, destacou que o bairro é bem servido de estruturas públicas, possuindo também um comércio pujante, reputando a falta de envolvimento da população local à reunião ao entendimento prevalente naquela comunidade de que os seus desejos encontram-se atendidos pelo Poder Público. Ressaltou a necessidade de que o Plano Diretor preveja medidas de mobilidade voltadas ao ordenamento do tráfego de veículos pesados nas vias urbanas, especialmente daquelas localizadas no seu bairro. Enalteceu a necessidade de que o poder Público efetive uma estratégia de manutenção e guarda das praças e espaços públicos, a fim de evitar a depredação e fomentar a utilização dos citados espaços pela população. Em continuidade, a Sra.



ATA DE REUNIÃO

Código:
COMUNITÁRIA 04

Folha:
5 / 5

Revisão:

Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, enalteceu que a dinamização do uso diversificado e mais intenso dos espaços públicos pode ser utilizado como uma importante estratégia para redução e combate à violência urbana. Em nova participação, a Vereadora Renata Fiório sugeriu que o Poder Público possa pleitar a utilização do espaço remanescente e não utilizado para implantação da nova delegacia como alternativa ao Pavilhão da Ilha da Luz que será desativado a partir da implementação do projeto de revitalização da Ilha da Luz. Na sequência, indagou a representante da Latus Consultoria se o novo Plano Diretor pretende propor restrições ao exercício de atividades comerciais, como distância mínima etc? A Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, explicou que a tendência dos planos diretores atuais é a de não apresentar restrições à livre iniciativa, mas ordenar como estas serão feitas. Em continuidade, o Sr. Wilian Souza Vilela, destacou que a fiscalização de trânsito precisa ser mais atuante, principalmente nos períodos de maior movimento de veículos, a fim de melhorar as condições de mobilidade. Enalteceu que o novo PDM deve buscar e fomentar alternativas a utilização do automóvel, incentivando o uso de bicicletas, propondo a instalação de ciclovias a fim de promover uma mudança de cultura e melhorar a mobilidade urbana. Encerradas as contribuições, o secretário Jonei Petri solicitou aos participantes que indicassem dois representantes para o Fórum das Comunidades, sendo escolhidos: Rosângela Matos e Maurício Xavier Barbosa. Em seguida, o Secretário Jonei Petri, informou que o material referente a apresentação veiculada, a ata, a lista de presença e as fotos serão disponibilizadas no site do Espaço Pano Diretor, que pode ser acessado a partir do banner que se encontra na página principal da prefeitura, que poderá ser acessada através do endereço eletrônico <https://www.cachoeiro.es.gov.br/>. Enalteceu que na referida página do Espaço Plano Diretor, a população poderá acompanhar todas as ações desenvolvidas no processo de revisão do PDM, acessando atas, fotos, apresentações e apresentando contribuições preenchendo o formulário eletrônico ali disponibilizado. Esclareceu aos participantes que estes poderão apresentar sugestões também pela internet, mesmo tendo participado do evento presencial, informando, ainda, acerca da possibilidade de participação dos outros eventos presenciais que serão realizados ao longo do processo, mesmo que noutras regiões. Finalizadas as participações, registou-se a presença da Secretária Municipal de Meio Ambiente, Sra. Andressa Colombiano Louzada. Nada mais sendo tratado, o Secretário Jonei Petri agradeceu a participação de todos dando por encerrada a presente reunião.....

Plano Diretor Municipal de Cachoeiro do Itapemirim - Lista de Presenças

Assunto: REUNIÃO COMUNITÁRIA Nº 4

Data/horas: 08/10/2019 - 19h

Local: ESCOLA MUNICIPAL ANACLETO RAMOS

nº	Nome	Função/Órgão	E-mail/telefone
1	Rosana Celis Machado	Servidor PubM.	
2	Josângela Matos	Cass. n. S. Pereira	rosangelamatos@hotmaill.com
3	JONEI SANTOS Petri	SEMDURB	
4	Kleber Codeu Messera Paiva	SEMDURB	
5	Felipe Rodrigues Albuquerque	SEMDURB ASSOCIAÇÃO MORADIA	
6	José Henrique M. Marinato	SEMDURB	
7	Summo Lebrão	PRESIDENTE IBITIGUARA	FIRMIANO - LUCIA@hotmail.com 999455929
8	Felia Pereira Leite	Costureira	999685549
9	Maurício Xavier Paulus	Eletricista	999752691
10	Renata S. Lencina	Gestora Escolar	99912.7707
11	PAULO BENTO	SEMDURB	999566061
12	Andressa Colombrano	SEMMA	998850846
13	Roselani de Araújo B. Barreira	Associação e Polos	(28)99987-7518.
14	ADALTO MATOS SILVA	ASS. B. INDUSTRIAIS	28 999862696
15	Wilson Souza Silva	SEM COV	28 99971 9163

Plano Diretor Municipal de Cachoeiro do Itapemirim - Lista de Presenças

Assunto: Reunião Comunitária #4

Data/horas: 08/10/2019 - 19h

Local: Escola Municipal Anacleto Ramos

nº	Nome	Função/Órgão	E-mail/telefone
1	Sely de Sá	Professora	3522-0838
2	PEDRO DIAS	APOSENTADO	3517-2578
3	Renata Fábio Nascimento	vereadora	28-999187520
4	Wendia Ribes Stanzani	Advogada	28 99884 2214
5	JACQUELINE MENEZES	LATUS	
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			





